

# Airdrops em Gaza - Apenas uma Cortina de Fumaça

Desde **3 de março de 2025**, Israel impôs um **cerco total à Faixa de Gaza**, lar de **2,3 milhões de pessoas**, a maioria delas crianças. O Ministro das Finanças **Bezalel Smotrich** declarou: *“Nem um único grão de trigo entrará em Gaza.”* Essa declaração tornou-se uma política genocida. Nos meses seguintes, o território mergulhou em uma **fome de Fase 5**, o nível mais catastrófico classificado pela **Classificação Integrada de Segurança Alimentar (IPC)**.

Em julho de 2025, os hospitais de Gaza estavam sem anestésicos e alimentos, médicos desmaiavam de fome durante cirurgias, e dezenas de crianças já haviam morrido de inanição. “Nós curamos os outros enquanto nós mesmos precisamos de cura,” escreveu **Dr. Fadi Bora**, um cirurgião de Gaza, após um turno de 12 horas com o estômago vazio. Isso não é uma interrupção causada pela guerra - é **fome deliberada**, usada como arma de política.

## O Caso Legal: Violações Claras por Israel

Como **poder ocupante**, Israel é legalmente obrigado, sob o **Artigo 55 da Quarta Convenção de Genebra**, a garantir o fornecimento de alimentos e suprimentos médicos. Em vez disso, bloqueou, bombardeou e controlou toda a ajuda que entra em Gaza.

Sob o **direito humanitário internacional consuetudinário**, a **fome de civis como método de guerra** é um **crime de guerra** (Estatuto de Roma, Artigo 8(2)(b)(xxv)). Também é uma grave violação do **Artigo Comum 3** das Convenções de Genebra, que proíbe “violência à vida e à pessoa”, incluindo atos que causam morte por privação.

Israel também está em **desacato às medidas provisórias emitidas pelo Tribunal Internacional de Justiça (ICJ)** em **janeiro e março de 2024**, que exigiam que permitisse ajuda humanitária e evitasse atos que contribuíssem para o genocídio. Essas medidas são vinculativas. Israel as ignorou abertamente.

## A Responsabilidade Internacional de Proteger

Além das obrigações de Israel, todos os Estados membros da ONU estão vinculados pela **Convenção sobre Genocídio**, que exige a **prevenção** do genocídio - não apenas sua punição após o fato. O **julgamento do ICJ de 2007 em Bósnia vs. Sérvia** afirmou esse dever: os Estados podem ser responsabilizados se não agirem quando tinham a capacidade de intervir.

O quadro da **Responsabilidade de Proteger (R2P)** reforça isso: quando um Estado não está disposto ou é incapaz de proteger sua população - ou pior, é o perpetrador - a comunidade internacional **deve** agir. Em Gaza, o mundo não agiu. Ele possibilitou.

## Linha do Tempo Importa: Nenhum Airdrop Até 27 de Julho de 2025

É importante corrigir um equívoco comum: **nenhum airdrop ocorreu de março a julho de 2025**. Durante os meses críticos iniciais do cerco de Israel - quando as condições de fome pioraram rapidamente - **Israel recusou autorizar quaisquer airdrops**, e a maioria dos países cumpriu.

Somente em **27 de julho de 2025**, sob intensa pressão internacional e após imagens de crianças esqueléticas e hospitais colapsados se tornarem inegáveis, os airdrops foram retomados. Isso significa que os primeiros **144 dias** do cerco passaram sem **nenhuma entrega aérea de ajuda**.

## Airdrops Documentados Desde 27 de Julho de 2025

Os registros disponíveis indicam o seguinte:

Data	Países Envolvidos	Quantidade de Ajuda	Tipo de Aeronave (se conhecido)
27 de julho de 2025	Jordânia, EAU	25 toneladas	Não especificado
31 de julho de 2025	Provavelmente Jordânia, EAU	43 pacotes de ajuda	Não especificado
1 de agosto de 2025	Espanha, França, Alemanha, Egito, Jordânia, EAU, Israel	126 pacotes (~57 toneladas)	Mistos: C-130s e A400Ms confirmados

Essas entregas - embora envolvam **múltiplos países e aeronaves modernas** - permanecem **grosseiramente insuficientes**. A **ONU estima que são necessárias 2.000–3.000 toneladas por dia** para atender aos padrões humanitários mínimos em Gaza. As **57 toneladas entregues em 1 de agosto** representam **menos de 3%** dessa necessidade.

## Ponte Aérea de Berlim vs. Airdrops em Gaza: Uma Comparação Factual

Operação	Voos/Dia	Toneladas/Dia	Duração Total	Aeronaves Utilizadas
Ponte Aérea de Berlim (1948–49)	~541	~4.978	15 meses	C-47 (3,5 toneladas), C-54 (10 toneladas), Avro York

Operação	Voos/Dia	Toneladas/Dia	Duração Total	Aeronaves Utilizadas
<b>Airdrops em Gaza (2025)</b>	~2-4 (apenas desde 27 de julho)	22-57 (pico)	1 semana (em andamento)	C-130s, A400Ms (capacidade até 37 toneladas)

Apesar de **aeronaves modernas** e **logística superior**, os airdrops em Gaza permanecem **gestos simbólicos**, não intervenções estratégicas. A Ponte Aérea de Berlim sustentou **2,2 milhões de pessoas** por mais de um ano com **aviões mais antigos e menores** em um ambiente pós-guerra. A população de Gaza é quase idêntica, mas a resposta internacional é **ordens de magnitude menor**, apesar de capacidades muito maiores.

## Por Que Isso Importa: Airdrops São uma Cortina de Fumaça

O contraste é condenatório. Em Berlim, o mundo **desafiou uma superpotência** para salvar uma cidade. Em Gaza, o mundo **se submete a uma potência regional** ao ponto de cumplicidade.

Os airdrops de hoje não servem como soluções reais, mas como **ferramentas de relações públicas** - uma maneira de os governos ocidentais **acalmar a indignação doméstica** sem confrontar diretamente o cerco de Israel. Eles são uma **cortina de fumaça**, não uma estratégia.

## O TPI e o TIJ Perguntarão: Foi Feito o Suficiente?

O acerto de contas legal virá. Quando o **Tribunal Penal Internacional (TPI)** e o **Tribunal Internacional de Justiça (TIJ)** avaliarem a fome em Gaza, eles perguntarão:

■ **“Foi feito o suficiente, e poderia ter sido feito mais antes?”**

A resposta será:

■ **Muito pouco. Muito tarde. E deliberadamente assim.**

- **Muito pouco:** A ajuda entregue foi **uma fração do que era possível**, mesmo com aeronaves modernas e coordenação internacional.
- **Muito tarde:** Começou **apenas após o pico de indignação global**, e depois que a fome já havia atingido **níveis catastróficos e irreversíveis**.

Este veredicto não condenará apenas Israel. Ele **implicará os governos que possibilitaram essa atrocidade:**

- Os **Estados Unidos**, por proteger Israel diplomaticamente e fornecer armas
- A **Alemanha**, por bloquear a linguagem de cessar-fogo e exportar bens militares

- O **Reino Unido**, por fornecer ajuda simbólica enquanto se recusava a desafiar o cerco
- E outros que permitiram que a fome se tornasse uma estratégia.

## A História Não os Absolverá

Em 1948, o mundo organizou a maior ponte aérea humanitária da história. Em 2025, deixou **uma população inteira morrer de fome**, oferecendo airdrops simbólicos **apenas depois** que crianças emaciadas encheram as telas e as linhas do tempo.

O acerto de contas virá - nos **tribunais**, nos **arquivos**, e no **julgamento das futuras gerações**.